## **CAPÍTULO 8**

## A IMPORTÂNCIA DO CAPS NA REFORMA PSIQUIÁTRICA

Data de aceite: 03/04/2023

Isabela Codorniz

**Beatriz Yumi** 

**Julia Freitas** 

RESUMO: Introdução: A saúde mental é conhecida por muitos como algo banal e que a falta dela não são causadas por diversas doenças de fato, sendo esses pacientes psiguiátricos taxados como loucos e tratados através de torturas. Em 1960 começou a luta pela reforma psiguiátrica, em 1987 o movimento antimanicomial apresentando a continuidade pela reforma psiquiátrica, porém apenas em 1989 foi criada a Lei no 10.216/2001, chamada Lei da Reforma Psiguiátrica ou Lei Antimanicomial. No lugar dos hospitais psiguiátricos que antes eram campos de torturas, foram colocados os CAPs: Centro de Atenção Psicossocial, como forma de tratar as doenças mentais e não apenas apagar e excluir o indivíduo da sociedade, mostrando que o ser humano é muito mais que sua patologia. Na criação do CAPs, muitos profissionais da saúde viram ali uma esperanca na luta antimanicomial, mas no meio desse mundo que é a psicologia, existem muitos profissionais que

não ouviram falar sobre mesmo atuando no CAPs, mostrando o quão frágil pode ser o conhecimento do psicólogo sobre leis referente a sua profissão. Dentro do CAPs, o psicólogo tem como atribuições mediar grupos terapêuticos com diversos pacientes e profissionais, participar de oficinas mediadas por outros profissionais; tem a competência para psicoterapias e intervenção através de familiares e amigos do paciente. Objetivo: Analisar e apresentar a função do Psicólogo diante psiguiátrica. Metodologia: reforma Revisão bibliográfica, qualitativa, descritiva, realizada como atividade da disciplina de Ética Profissional do curso de Psicologia da Unigran Capital, Para a busca nas plataformas foram utilizadas palayras como: "Psicólogo no CAPs" and "Atuação Ética do Psicólogo no CAPs". O critério de inclusão foram CAPs, psicólogos, ética, reforma psiguiátrica. Resultados e Discussões: Como pode ser observado, o Brasil conseguiu avançar com a reforma psiguiátrica e com isso mais pessoas estão à procura de cuidar de saúde mental, assim como faziam com a física e isso é devido a promoção a saúde mental na propaganda que é o CAPs, onde possui um tratamento exclusivo para cada indivíduo, o tratando

como ser humano e não apenas o torturando, sem esperanças de que é possível conviver com a doença. O Psicólogo tem papel fundamental nessa inserção do paciente na sociedade através da psicoterapia e intervenção com ajuda de amigos e familiares do paciente quando necessário como por exemplo em casos que o paciente faz usos de drogas associada a alguma patologia psicótica ou apenas o uso de drogas mesmo; todavia, um número pequeno de psicólogos atuantes no CAPs, não possuem o conhecimento sobre a reforma psiquiátrica e sua lei, lei essa que foi a porta para a criação do CAPs, sem o conhecimento da própria lei que rege seu local de trabalho e sem conhecimento de como a saúde mental era tratada no século passado. **Considerações Finais**: Contudo, o trabalho do Psicólogo continua sendo essencial para o funcionamento do CAPs e para os pacientes, ajudando também seus colegas de trabalho na equipe multiprofissional.

**PALAVRAS-CHAVE**: Psicólogo no CAPs; Atuação Ética do Psicólogo no CAPs; Reforma Psiquiátrica.